



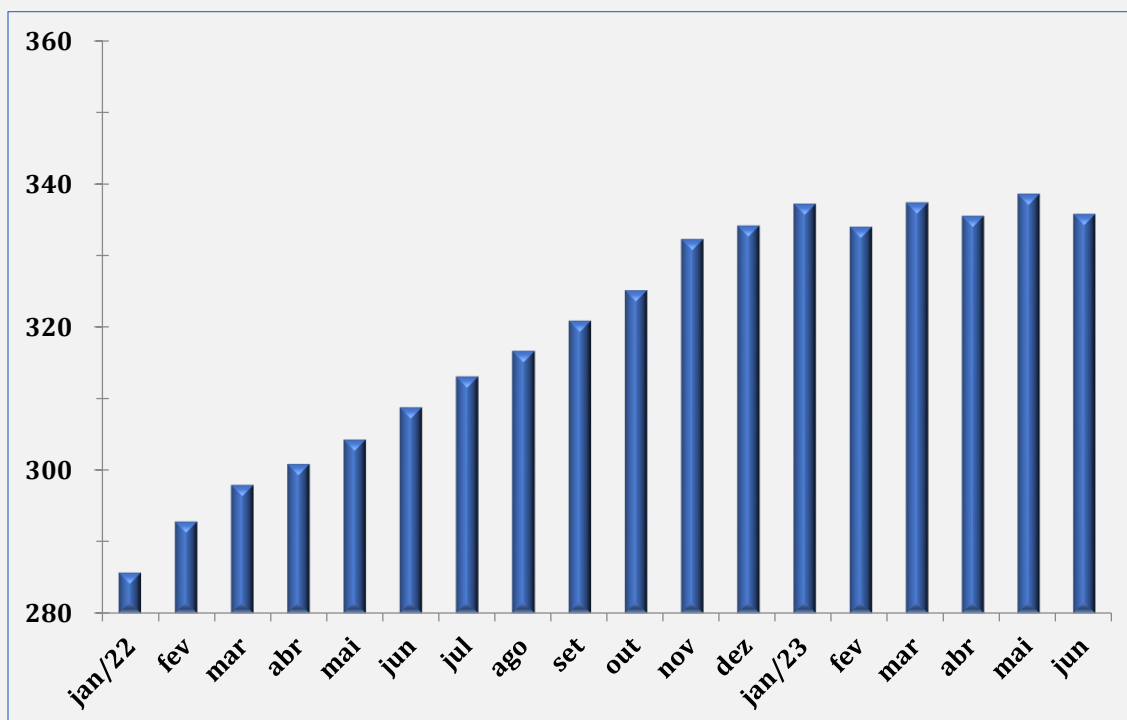
# Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano V, Nº 7, julho de 2023

## EM FOCO

- ⇒ As exportações registraram em junho valor ligeiramente inferior a US\$ 30 bilhões, o que representou queda de 8,5% frente a junho do ano anterior (Tabela 1). Esta queda ocorreu em virtude de reduções registradas nas vendas externas de todas as classes de produtos, com destaque para a queda nos valores embarcados de Bens Manufaturados (-13,2%) e nos Bens Básicos (-6,1%). Cabe destacar que, somadas, as duas classes representaram quase 87% do total exportado no período.
- ⇒ No acumulado do ano e em 12 meses o quadro foi diferente: as variações nas exportações foram positivas. No acumulado até junho, as exportações brasileiras apresentaram elevação de 1,0%, enquanto as exportações acumuladas em 12 meses apresentaram elevação de 8,8%. Nesta comparação, todas as classes de produtos apresentaram elevações: os Manufaturados apresentaram crescimento de 9,9%, os Básicos de 8,6% e os Semimanufaturados elevações de 6,9%. No acumulado do ano apenas os Manufaturados apresentaram queda nos embarques internacionais (-0,5%). Como pode ser visto no Gráfico 1, desde o início de 2023 os valores mensais acumulados em 12 meses das exportações apresentam estabilidade e pouco ganho marginal mês a mês.

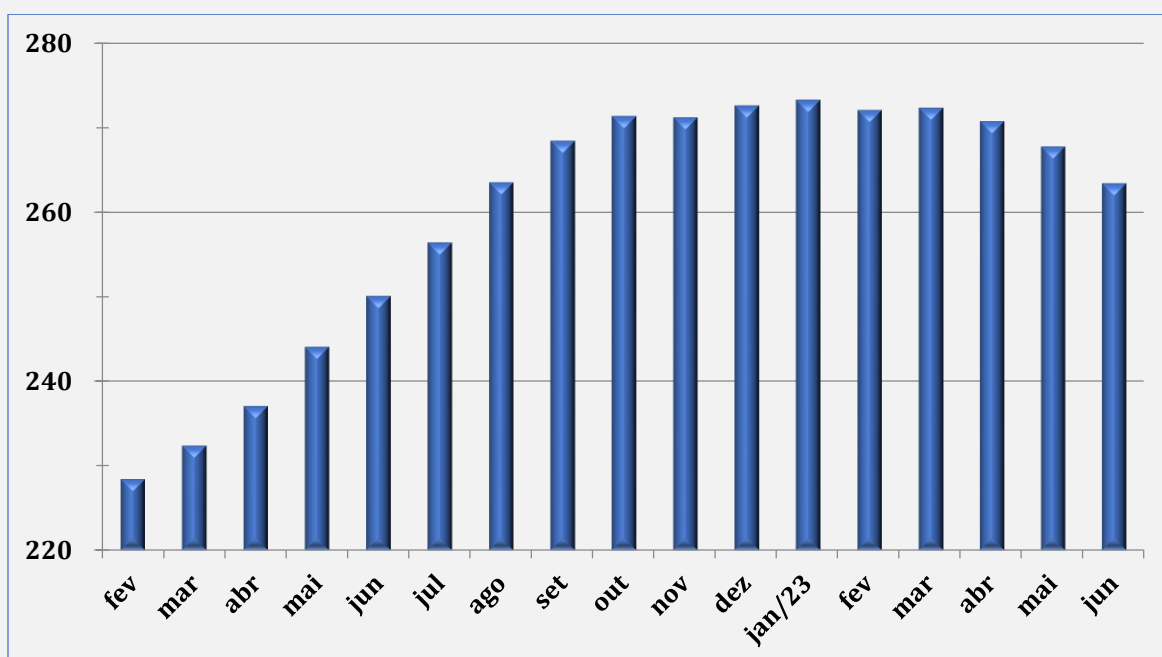
**Gráfico 1. Exportações: Evolução dos valores mensais acumulados em 12 meses (Em US\$ bilhões)**



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME

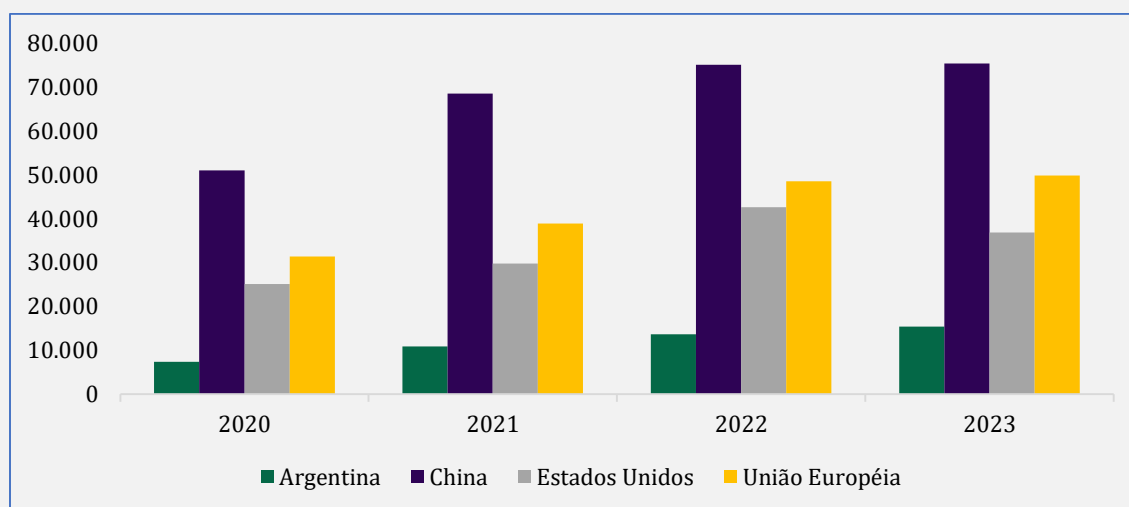
⇒ As importações totais do país somaram US\$ 19,5 bilhões em junho, representando queda acentuada de 18,2% em relação a junho do ano anterior (Tabela 3). No acumulado do ano os desembarques apresentaram queda de 7,7%, influenciada pelos declínios observados nos Combustíveis (-19,9%) e nos bens Intermediários (-11,1%). No acumulado em 12 meses os resultados são diferentes: as importações ainda acumulam crescimento (5,3%) influenciado pela elevação das importações de todas as grandes categorias econômicas, com destaque para as elevações nas importações de Bens de consumo não duráveis (24,1%). Como pode ser visto no Gráfico 2, apesar do crescimento em relação ao acumulado do ano passado, a série histórica apresentou declínio sequencial desde abril do ano vigente. O quadro mostra um arrefecimento (últimos meses de 2022 e primeiros meses de 2023) e um decréscimo marginal na demanda interna de produtos internacionais, principalmente os intermediários.

**Gráfico 2. Importações: Evolução dos valores mensais acumulados em 12 meses (Em US\$ bilhões)**



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

**Gráfico 3. Evolução da Corrente de Comércio nos Primeiros Semestres, segundo blocos e regiões selecionadas (Em US\$ bilhões)**



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

- ⇒ O Gráfico 3 mostra a Corrente de Comércio dos primeiros semestres do Brasil com quatro regiões selecionadas: Argentina, China, EUA e União Europeia. Na passagem de 2022 para 2023 os dados mostram que o intercâmbio comercial brasileiro cresceu em três das quatro regiões selecionadas, contudo, com amplitude muito menos elevada. Como podemos observar, a Corrente de Comércio do primeiro semestre de 2023 com a UE apresentou crescimento marginal de 2,8%, saindo de US\$ 48,5 bilhões no primeiro semestre de 2022 para US\$ 49,9 bilhões no acumulado de janeiro a junho de 2023. O enfraquecimento da Corrente de Comércio com a União Europeia (Gráfico 3) foi causado pela queda na exportação brasileira para a região (-7,0%), visto que a importação apresentou variação positiva de 15%, na mesma comparação. Deve-se destacar o momento delicado da região, a guerra na Ucrânia, a inflação elevada, a taxa de juros mais alta (o Banco Central Europeu elevou recentemente a taxa de juros para 3,50%) e o crescimento econômico pressionado. É válido lembrar que quanto maior o nível de juros, maior será a valorização da moeda estrangeira em relação ao Real, o que garante, tudo mais constante, uma rentabilidade maior para o exportador.
- ⇒ No tocante do comércio com o nosso país vizinho, a Argentina, a Corrente de Comércio apresentou crescimento nos volumes monetários apresentados no Gráfico 3, porém, com amplitudes menores nos primeiros semestres dos anos de 2021, 2022 e 2023. Com os Estados Unidos a Corrente de Comércio apresentou queda significativa de 13,5%, após duas elevações seguidas (18,6% e 43,0% em 2022 e em 2021). Diferentemente da UE, a queda na Corrente de Comércio com os EUA no primeiro semestre de 2023, na comparação com o mesmo período de 2022, foi ocasionada pela diminuição das importações (-22,0%) e das exportações (-2,0%). No que tange a economia americana, as expectativas para o próximo semestre não são as melhores. Em junho a inflação desacelerou para 3%, a menor desde março de 2021, contudo, a desaceleração se deve em parte a um alto efeito de base do ano passado, quando um aumento nos preços de energia e alimentos empurrou a taxa de inflação para 9,1%, o máximo desde 1981. No momento o ritmo com que as políticas estão sendo consolidadas é moderado. O *Federal Reserve* manteve sua meta para a taxa de juros inalterada no intervalo de 5% a 5,25%. Em junho de 2023, a taxa de desemprego nos EUA caiu ligeiramente para 3,6%. Concomitantemente, a taxa de desemprego oscilou entre 3,4% e 3,7% desde março de 2022, indicando um mercado de trabalho continuamente apertado, e permitindo ao *Federal Reserve* flexibilidade para continuar aumentando as taxas de juros para combater a inflação.
- ⇒ Com relação à Corrente de Comércio Brasil-China, no primeiro semestre de 2023 a variação foi marginal (0,4%), no período o fluxo alcançou US\$ 36 bilhões. Na comparação as exportações cresceram 6,0% e as importações diminuíram 9,0%. No primeiro trimestre desse ano a economia chinesa cresceu 2,2%. É importante destacar que esta foi a terceira expansão trimestral consecutiva desde que Pequim suspendeu as restrições do COVID em dezembro passado e aliviou uma repressão de três anos a empresas e propriedades tecnológicas. Em junho, o Banco Popular da China (PBoC) cortou duas das taxas de empréstimo mais importantes, pela primeira vez desde agosto de 2022. Atualmente, as autoridades chinesas estão tentando manter o crescimento. O mecanismo de empréstimo de médio prazo, conhecido como taxa preferencial de empréstimo de um ano (LPR) foi reduzido para 3,55%. A taxa de cinco anos, referência para hipotecas, foi reduzida para 4,2% ao ano.
- ⇒ No geral, o quadro com os nossos principais parceiros não é favorável. O comércio exterior como um todo está sentindo reflexo dos impactos da recessão global. Cabe destacar que as projeções mais recentes de crescimento global, divulgadas pelo FMI, sugerem desaceleração ainda mais intensa da atividade econômica nos próximos meses de 2023. Com relação ao crescimento doméstico, as expectativas são de variações positivas nos próximos trimestres e a expectativa FOCUS é de crescimento da ordem de 2,2%, comparado a 2022 (dados do dia 30/06/2023).

- ⇒ O Índice de rentabilidade das exportações brasileiras registrou elevação marginal em maio de 0,5%, na comparação com o abril do mesmo ano. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, no acumulado do ano e no acumulado 12 meses, a rentabilidade das exportações registrou declínio de 1,8% e de 0,1% e 0,9%, respectivamente. Na comparação com maio de 2022 a rentabilidade apresentou queda de 1,8%, que está relacionada à queda nos preços dos produtos exportados (-13,5%) e à valorização do Real no período (0,6%), visto que os custos apresentaram queda de 11,5%.
- ⇒ Em junho, na comparação com o mesmo mês de 2022, a taxa de câmbio real, deflacionada pelo IPC, registrou desvalorização frente ao Dólar de 3,8% e com relação ao Euro, desvalorização de 11,4%. Quando comparado à Cesta da ALADI e à cesta de moedas dos BRICS, apresentou desvalorização de 14,8% e de 0,4%, respectivamente, como pode ser visto na Tabela 8. Na comparação com maio de 2022, o Real registrou desvalorização de 3,5% frente à moeda americana e desvalorização de 8,4% frente ao Euro.

**Informações disponíveis até 10/07/2023.**

## ANEXO ESTATÍSTICO

**Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras**

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jun/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Total das exportações</b>								
Total brasileiro	29,959	165,680	335,746	(8.5)	1.0	8.8	100.0	100.0
<b>Classe de produtos*</b>								
Básicos	17,744	97,459	192,251	(6.1)	1.7	8.6	59.2	57.3
Semimanufaturados	4,020	20,966	44,538	(8.7)	0.8	6.9	13.4	13.3
Manufaturados	8,195	47,254	98,957	(13.2)	(0.5)	9.9	27.4	29.5
<b>Grandes categorias econômicas*</b>								
Bens de capital	2,023	8,489	17,171	43.2	25.9	24.2	6.8	5.1
Bens intermediários	20,494	112,527	220,996	(6.8)	1.5	5.3	68.4	65.8
Bens de consumo duráveis	469	3,187	6,382	(28.6)	2.0	12.0	1.6	1.9
Bens de consumo não duráveis	3,194	17,181	37,065	(4.5)	(1.4)	9.8	10.7	11.0
Combustíveis	3,780	24,296	54,130	(29.1)	(6.2)	18.7	12.6	16.1
<b>Divisões da CNAE 2.0*</b>								
Agricultura e pecuária	8,073	42,961	77,293	4.8	7.1	24.3	26.9	23.0
Produção florestal	20	121	242	(14.3)	(16.6)	(27.8)	0.1	0.1
Pesca e aquicultura	5	38	74	(12.3)	(2.4)	(4.6)	0.0	0.0
Extração de carvão mineral	0	0	53	(100.0)	(99.4)	50.6	0.0	0.0
Extração de petróleo e gás natural	2,979	18,748	41,644	(25.0)	(4.6)	17.7	9.9	12.4
Extração de minerais metálicos	2,946	15,755	31,805	(10.0)	(3.9)	(23.5)	9.8	9.5
Extração de minerais não-metálicos	87	683	1,325	(32.4)	22.9	35.4	0.3	0.4
Produtos alimentícios	5,668	28,526	60,790	(0.8)	5.5	18.0	18.9	18.1
Bebidas	31	218	450	(10.8)	6.8	4.8	0.1	0.1
Produtos do fumo	222	1,132	2,579	24.5	16.1	50.8	0.7	0.8
Produtos têxteis	65	353	732	(20.4)	(20.3)	(69.2)	0.2	0.2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18	106	221	0.3	(4.4)	(2.0)	0.1	0.1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	200	1,249	2,545	(19.2)	(11.8)	(7.7)	0.7	0.8
Produtos de madeira	277	1,732	3,676	(40.4)	(33.0)	(25.1)	0.9	1.1
Celulose, papel e produtos de papel	860	5,413	11,293	(7.0)	3.1	13.7	2.9	3.4
Impressão e reprodução de gravações	11	45	101	133.9	21.7	56.7	0.0	0.0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	809	6,400	14,688	(47.4)	(9.5)	24.1	2.7	4.4
Produtos químicos	859	5,287	11,314	(33.1)	(16.5)	(6.6)	2.9	3.4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	130	704	1,574	13.5	10.9	24.3	0.4	0.5
Produtos de borracha e de material plástico	233	1,470	3,139	(18.4)	(0.6)	8.2	0.8	0.9
Produtos de minerais não-metálicos	200	1,042	2,221	(21.2)	(12.0)	(9.9)	0.7	0.7
Metalurgia	2,332	13,373	27,213	(20.9)	(11.4)	(7.8)	7.8	8.1
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	187	1,167	2,271	(14.3)	(5.6)	(10.0)	0.6	0.7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	135	728	1,485	9.8	13.9	10.0	0.5	0.4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	288	1,580	3,209	1.2	3.2	6.2	1.0	1.0
Máquinas e equipamentos	848	5,425	10,828	0.4	17.4	16.0	2.8	3.2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1,320	7,662	15,564	(5.5)	14.6	26.1	4.4	4.6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	879	2,377	4,589	104.1	59.6	42.3	2.9	1.4
Móveis	71	412	887	(16.0)	(12.2)	(14.2)	0.2	0.3
Indústrias diversas	84	518	1,022	(10.0)	6.7	(12.8)	0.3	0.3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: \*Vide o Apêndice Metodológico.

## Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jun/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Blocos e regiões</b>								
EUA + Canadá	3,644	19,806	42,549	(18.4)	(1.4)	4.7	12.2	12.7
Aladi	5,080	27,257	55,061	4.9	13.2	18.2	17.0	16.4
Mercosul	2,607	12,705	24,010	24.9	21.5	22.9	8.7	7.2
Demais da ALADI	2,473	14,552	31,051	(10.2)	6.9	14.8	8.3	9.2
União Europeia	4,160	23,018	48,930	(13.9)	(7.9)	12.2	13.9	14.6
Ásia <sup>(1)</sup>	13,435	73,406	141,581	(6.8)	2.8	5.2	44.8	42.2
Oriente Médio	1,153	7,027	16,676	(26.7)	(6.3)	18.7	3.8	5.0
África	879	6,009	12,195	(6.7)	(8.6)	2.2	2.9	3.6
Demais destinos <sup>(2)</sup>	34	157	301	**	**	**	0.1	0.1
<b>Principais parceiros <sup>(2)</sup></b>								
China	9,302	49,852	92,221	(0.7)	5.9	4.8	31.0	27.5
Estados Unidos	3,149	17,231	37,074	(21.8)	(2.1)	4.8	10.5	11.0
Argentina	1,969	9,452	17,313	25.0	26.3	26.1	6.6	5.2
Países Baixos	1,238	5,955	12,107	20.6	3.1	14.4	4.1	3.6
Chile	677	3,793	8,767	(19.8)	(8.0)	4.1	2.3	2.6
Espanha	438	3,905	8,891	(64.1)	(18.0)	17.3	1.5	2.6
Singapura	944	4,439	8,718	(0.3)	7.8	18.4	3.1	2.6
México	885	4,376	8,164	15.8	34.1	28.6	3.0	2.4
Japão	442	3,100	7,022	(2.5)	14.9	16.8	1.5	2.1
Coreia do Sul	288	2,639	5,853	(50.5)	(11.8)	0.1	1.0	1.7
Demais destinos	10,628	60,940	129,616	(11.0)	(5.1)	8.5	35.5	38.6

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2021/22.

## Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jun/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Total das importações</b>								
Total brasileiro	19,502	120,615	263,413	(18.2)	(7.1)	5.3	100.0	100.0
<b>Grandes categorias econômicas*</b>								
Bens de capital	2,552	14,459	29,857	19.2	14.0	18.0	13.1	11.3
Bens intermediários	11,861	74,108	163,183	(22.7)	(11.1)	0.3	60.8	61.9
Bens de consumo duráveis	589	3,454	6,820	6.3	32.1	24.1	3.0	2.6
Bens de consumo não duráveis	1,974	11,932	23,528	11.9	15.2	18.3	10.1	8.9
Combustíveis	2,518	16,603	39,854	(37.6)	(19.9)	9.1	12.9	15.1
<b>Divisões da CNAE 2.0*</b>								
Agricultura e pecuária	228	1,772	4,076	(52.9)	(23.4)	(11.1)	1.2	1.5
Produção florestal	8	55	146	(36.8)	(35.3)	17.1	0.0	0.1
Pesca e aquicultura	59	406	776	8.2	3.9	4.4	0.3	0.3
Extração de carvão mineral	407	2,366	4,513	(56.8)	(30.4)	(11.7)	2.1	1.7
Extração de petróleo e gás natural	694	5,535	12,972	(42.4)	(26.8)	0.3	3.6	4.9
Extração de minerais metálicos	69	497	873	(40.2)	(3.4)	(13.0)	0.4	0.3
Extração de minerais não-metálicos	77	493	1,134	(41.0)	(5.6)	11.9	0.4	0.4
Produtos alimentícios	571	3,676	7,503	(5.2)	18.2	20.2	2.9	2.8
Bebidas	132	886	1,854	(8.6)	11.3	15.0	0.7	0.7
Produtos do fumo	7	41	79	34.3	20.1	31.6	0.0	0.0
Produtos têxteis	261	1,422	3,113	11.7	(1.4)	5.4	1.3	1.2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	142	1,075	1,873	28.8	30.4	33.6	0.7	0.7
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	90	481	997	36.6	21.2	35.9	0.5	0.4
Produtos de madeira	10	62	128	6.3	1.5	0.2	0.1	0.0
Celulose, papel e produtos de papel	90	557	1,184	5.4	13.1	14.5	0.5	0.4
Impressão e reprodução de gravações	12	61	126	36.6	29.2	8.4	0.1	0.0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1,586	10,469	26,133	(21.3)	(10.2)	23.4	8.1	9.9
Produtos químicos	4,041	23,539	58,842	(40.8)	(25.9)	(1.0)	20.7	22.3
Produtos farmacêuticos	1,121	7,293	13,456	1.9	11.4	(5.5)	5.7	5.1
Produtos de borracha e de material plástico	543	3,269	6,744	13.0	10.4	16.6	2.8	2.6
Produtos de minerais não-metálicos	167	1,009	2,006	14.8	3.4	4.4	0.9	0.8
Metalurgia	935	5,923	12,129	(5.7)	(1.5)	(2.7)	4.8	4.6
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	353	2,205	4,623	(1.1)	(6.2)	4.2	1.8	1.8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,084	12,791	27,270	(12.0)	(9.1)	(0.9)	10.7	10.4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	866	5,063	10,338	22.4	12.5	11.2	4.4	3.9
Máquinas e equipamentos	1,987	11,508	23,207	18.8	12.4	14.8	10.2	8.8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1,714	10,306	21,173	(3.0)	8.4	14.6	8.8	8.0
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	788	5,250	10,608	(0.2)	15.9	19.8	4.0	4.0
Móveis	41	233	492	13.7	(4.1)	(5.8)	0.2	0.2
Indústrias diversas	321	1,835	3,819	21.5	12.0	17.9	1.6	1.4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: \*Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens**

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jun/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
<b>Blocos e regiões</b>								
EUA + Canadá	3,205	21,425	50,371	(37.5)	(22.2)	(3.4)	16.4	19.1
Aladi	2,515	16,267	34,464	(21.0)	(0.7)	4.0	12.9	13.1
Mercosul	1,295	8,311	18,171	(27.9)	(4.6)	(0.8)	6.6	6.9
Demais da ALADI	1,220	7,956	16,293	(12.0)	3.8	9.8	6.3	6.2
União Europeia	3,708	23,630	47,300	6.2	14.7	16.7	19.0	18.0
Ásia <sup>(1)</sup>	7,033	40,783	90,870	(5.2)	(8.2)	5.5	36.1	34.5
Oriente Médio	698	3,843	10,899	(47.7)	(37.8)	4.8	3.6	4.1
África	409	4,069	8,748	(58.9)	5.9	13.2	2.1	3.3
Demais origens	1,934	10,598	20,760	(16.0)	(2.6)	4.1	9.9	7.9
<b>Principais parceiros <sup>(2)</sup></b>								
China	4,553	25,524	58,280	(3.0)	(8.8)	7.7	23.3	22.1
Estados Unidos	2,947	19,643	45,916	(32.4)	(21.5)	(4.3)	15.1	17.4
Argentina	927	5,930	12,873	(31.0)	(3.7)	0.0	4.8	4.9
Alemanha	1,114	6,593	13,571	4.6	13.1	16.4	5.7	5.2
Índia	640	3,638	8,696	(0.9)	(4.1)	18.7	3.3	3.3
Rússia	793	4,063	7,672	(5.8)	(4.3)	(0.7)	4.1	2.9
Itália	491	2,946	5,743	8.2	6.3	3.6	2.5	2.2
Coreia do Sul	396	2,492	4,957	(6.6)	(16.9)	(8.4)	2.0	1.9
Japão	449	2,609	5,242	(2.1)	(2.2)	2.7	2.3	2.0
México	402	2,756	5,800	(4.9)	23.1	27.7	2.1	2.2
Demais origens	6,789	44,422	94,664	(25.8)	(3.6)	7.9	34.8	35.9

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2021/22.

**Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro**

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jun/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
<b>Total</b>						
Total brasileiro	10,458	45,065	72,332	1,568	10,807	13,668
<b>Grandes categorias econômicas*</b>						
Bens de capital	(529)	(5,970)	(12,686)	199	(31)	(1,210)
Bens intermediários	8,633	38,419	57,812	1,981	10,929	10,728
Bens de consumo duráveis	(120)	(267)	(438)	(223)	(778)	(641)
Bens de consumo não duráveis	1,220	5,249	13,538	(360)	(1,812)	(329)
Combustíveis	1,262	7,692	14,275	(31)	2,521	5,210
<b>Divisões da CNAE 2.0*</b>						
Agricultura e pecuária	7,846	41,189	73,217	628	3,377	15,627
Produção florestal	12	66	95	1	6	(114)
Pesca e aqüicultura	(54)	(369)	(701)	(5)	(16)	(36)
Extração de carvão mineral	(407)	(2,366)	(4,459)	500	1,001	618
Extração de petróleo e gás natural	2,285	13,213	28,671	(483)	1,111	6,232
Extração de minerais metálicos	2,877	15,258	30,932	(282)	(623)	(9,650)
Extração de minerais não-metálicos	10	189	190	12	157	225
Produtos alimentícios	5,097	24,851	53,287	(13)	927	8,010
Bebidas	(102)	(668)	(1,404)	9	(76)	(222)
Produtos do fumo	215	1,091	2,500	42	150	850
Produtos têxteis	(196)	(1,069)	(2,381)	(44)	(70)	(1,808)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(124)	(969)	(1,652)	(32)	(256)	(476)
Couro, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	110	768	1,548	(72)	(251)	(476)
Produtos de madeira	266	1,670	3,548	(188)	(855)	(1,230)
Celulose, papel e produtos de papel	770	4,857	10,109	(70)	98	1,212
Impressão e reprodução de gravações	(0)	(16)	(26)	3	(6)	27
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(777)	(4,069)	(11,445)	(298)	518	(2,100)
Produtos químicos	(3,182)	(18,252)	(47,527)	2,363	7,167	(208)
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	(992)	(6,589)	(11,882)	(5)	(676)	1,090
Produtos de borracha e de material plástico	(310)	(1,799)	(3,606)	(115)	(317)	(721)
Produtos de minerais não-metálicos	33	33	216	(75)	(175)	(328)
Metalurgia	1,397	7,451	15,084	(562)	(1,624)	(1,952)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(166)	(1,039)	(2,352)	(27)	77	(437)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(1,949)	(12,063)	(25,784)	297	1,375	383
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(578)	(3,482)	(7,129)	(155)	(512)	(851)
Máquinas e equipamentos	(1,139)	(6,083)	(12,380)	(311)	(466)	(1,496)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(393)	(2,644)	(5,609)	(25)	184	514
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	91	(2,874)	(6,019)	450	168	(391)
Móveis	30	179	395	(18)	(47)	(116)
Indústrias diversas	(237)	(1,317)	(2,797)	(66)	(164)	(729)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: \*Vide o Apêndice Metodológico.



**Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros**

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jun/23*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
<b>Blocos e regiões</b>						
EUA + Canadá	439	(1,618)	(7,822)	1,098	5,812	3,693
Aladi	2,565	10,989	20,597	907	3,296	7,163
Mercosul	1,312	4,393	5,840	1,022	2,648	4,625
Demais da ALADI	1,253	6,596	14,758	(115)	649	2,538
União Europeia	452	(612)	1,629	(890)	(5,000)	(1,445)
Ásia <sup>(1)</sup>	6,402	32,623	50,711	(591)	5,596	2,229
Oriente Médio	455	3,184	5,777	218	1,867	2,124
África	471	1,939	3,446	524	(789)	(757)
Demais parceiros	(1,900)	(10,441)	(20,459)	402	439	(527)
<b>Principais parceiros<sup>(2)</sup></b>						
China	4,749	24,328	33,941	71	5,257	85
Estados Unidos	202	(2,412)	(8,842)	537	5,025	3,772
Argentina	1,042	3,522	4,440	811	2,195	3,580
Alemanha	(602)	(3,719)	(7,643)	(137)	(1,104)	(1,777)
Índia	(191)	(1,417)	(3,085)	(324)	(536)	(1,388)
Países Baixos	997	4,394	8,830	167	(345)	423
Chile	385	1,722	4,514	(30)	42	799
Japão	(7)	491	1,781	(2)	461	870
Coreia do Sul	(108)	147	896	(266)	152	460
México	483	1,620	2,365	141	597	560
Demais parceiros	3,509	16,389	35,135	599	(937)	6,284

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2021/22.

**Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0**

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	mai/23*	Variação (Em %)			
		mai/23* / abr/23	mai/23* / mai/22	Ano	12 meses
Base: dezembro/2017 = 100					
<b>Índice de rentabilidade para o total brasileiro</b>					
Total brasileiro	110.1	0.5	(1.8)	(0.1)	(0.9)
<b>Componentes do índice</b>					
Taxa de câmbio nominal	151.4	(0.7)	0.6	0.7	(1.2)
Preço das exportações	127.3	(1.8)	(13.5)	(4.7)	3.2
Custo de produção	175.1	(3.0)	(11.5)	(3.6)	3.0
<b>Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0</b>					
Agricultura e pecuária	132.8	(0.5)	(6.1)	2.7	11.5
Produção florestal	110.8	(8.0)	(7.5)	(3.7)	(1.9)
Pesca e aquicultura	112.6	(9.2)	3.7	2.1	(12.1)
Extração de petróleo e gás natural	115.8	1.3	(23.7)	(17.6)	0.3
Extração de minerais metálicos	110.6	(0.6)	(9.3)	(8.9)	(31.2)
Extração de minerais não-metálicos	82.1	(21.3)	(14.9)	9.1	7.7
Produtos alimentícios	114.7	4.6	7.0	7.4	5.8
Bebidas	102.0	4.2	26.0	15.9	8.3
Produtos do fumo	93.1	3.6	59.2	57.5	40.8
Produtos têxteis	103.6	4.3	18.6	9.5	5.1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	81.6	8.1	(2.4)	(6.7)	2.5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	105.6	5.0	7.0	(1.3)	(5.2)
Produtos de madeira	106.6	(0.1)	(8.0)	(8.9)	(6.7)
Celulose, papel e produtos de papel	82.0	0.2	8.9	11.0	1.7
Impressão e reprodução de gravações	102.6	1.7	12.9	8.4	7.5
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	132.2	(10.1)	(18.1)	(9.9)	5.8
Produtos químicos	109.4	0.8	3.7	0.4	1.5
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	91.7	0.5	6.0	(1.0)	1.5
Produtos de borracha e de material plástico	105.0	(7.4)	19.7	18.3	10.3
Produtos de minerais não-metálicos	103.6	(0.2)	14.2	9.3	5.2
Metalurgia	96.7	5.9	7.8	(0.3)	(6.7)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	105.1	(8.0)	12.4	9.3	9.1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	94.5	(7.0)	24.5	19.4	9.8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113.6	7.0	18.1	12.4	7.0
Máquinas e equipamentos	107.5	6.8	19.7	13.9	6.5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	103.1	1.2	20.1	13.9	7.0
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	67.3	(9.4)	(9.5)	14.1	3.6
Móveis	108.5	6.4	11.7	5.9	8.1
Indústrias diversas	110.1	11.6	24.7	4.7	(4.2)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

**Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real**

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	mai/23*	Variação (Em %)			
		mai/23* / abr/23	mai/23* / mai/22	Ano	12 meses
<b>Deflator IPA</b>					
R\$/US\$	106.0	2.6	3.8	3.5	3.0
R\$/€\$	106.7	(0.3)	11.4	8.4	7.2
R\$/ALADI	96.9	2.0	14.8	11.1	6.2
R\$/BRICS	82.2	0.7	0.4	(4.8)	(10.0)
R\$/Cesta de 14 moedas	93.0	1.1	5.6	1.8	(2.1)
<b>Deflator IPC</b>					
R\$/US\$	139.9	(0.6)	1.6	2.0	0.3
R\$/€\$	124.8	(1.8)	6.3	2.0	(6.6)
R\$/ALADI	123.5	(0.1)	8.6	8.3	7.2
R\$/BRICS	117.1	(2.2)	(6.5)	(7.7)	(9.6)
R\$/Cesta de 14 moedas	122.9	(1.4)	(0.3)	(1.8)	(4.6)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

## NOTAS

- Os Valores exportados e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2019/2021.
- \* O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (\*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (\*\*) indica variações acima de 1.000%.

## EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

**CNPJ:** 42.580.266/0001-09.

**Endereço:** Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

**Telefones:** (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000.

**Site:** [www.funcex.org.br](http://www.funcex.org.br).

**E-mail:** publicacoes@funcex.org.br.

**A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:**



**Instituidores/Conselho Curador:** Afrinvest Global, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal, Delos Global Resources LLC, IRB-Brasil Resseguros S.A., Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, Vale.

**Mantenedores:** ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, ABIQUIM - Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Afrinvest Global, Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CIERGS - Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, Cisa Trading, CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI - Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Educacional Severino Sombra, Grupo Multiplica, Huawei do Brasil Telecomunicações, LCA Consultores, Muzika Publicidade, SEBRAE Nacional, TQI Consultoria e Treinamento Ltda e Victoria B.C. Assessoria em Logística Eireli.

**Estatístico responsável:** Henry Pourchet.

**Elaboração:** Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.